

GDF garante investimentos

O secretário interino de Educação, José Luís Valente, admitiu que a situação das instalações físicas das escolas do DF é problemática. Ele citou o exemplo das escolas de lata e madeirite. Construídas para serem provisórias, algumas funcionam há mais de 10 anos.

"Temos plena consciência de que existe o problema e o mais completo compromisso com a solução", declarou ele, que disse não ter tomado conhecimento do prazo de 30 dias dado pelo TCDF para envio de explicações e providências acerca da situação. Valente afirmou, no entanto, que atitudes já estão sendo tomadas desde o início do ano.

"No começo do ano letivo, houve reforma em 149 escolas cujas estruturas físicas estavam

mais deterioradas. Quanto às 23 escolas de madeirite e lata, está em curso um processo de licitação para que elas possam ser substituídas por prédios de alvenaria. As obras devem começar ainda este ano e, até o fim de 2007, terão sido investidos R\$ 140 milhões na reforma e construção de escolas", acrescentou.

■ Contrato

Valente disse, ainda, que a secretaria tem contrato com dez empresas de execução de serviços e que investe cerca de R\$ 13 milhões anualmente em manutenção. "O problema é que, em algumas escolas, o grau de deterioração chegou a tal ponto que a execução de pequenos reparos não resolve. É preciso

também fazer um trabalho de conscientização, pois há instituições que ficam depredadas um ano depois de terem sido reformadas", comentou.

Quanto às reclamações de diretores sobre demora na execução de reparos, serviços feitos pela metade e recursos próprios insuficientes para sanar as necessidades das escolas, José Luís Valente culpou a excessiva burocracia envolvendo a solicitação de consertos e serviços.

"A dificuldade é que tudo fica centralizado na Secretaria de Educação. Para solicitar um reparo, o diretor deve entrar em contato com o setor competente, que entra em contato com a empresa. O ideal seria a escola ter autonomia para ligar diretamente para a empresa, e mais

recursos nas mãos para realização desses serviços", disse ele, afirmando que a intenção é investir na descentralização. "Os recursos já existem, são os mesmos que a secretaria agora concentra", completou.

■ Parceiros da Escola

A curto prazo, o secretário de Educação acredita que um programa que está para ser lançado pelo GDF, o Parceiros da Escola, possa contribuir para melhorar a situação. "É um programa que estaremos lançando no dia 31 e que incentiva empresas e pessoas a se tornarem padrinhos de uma escola. Os padrinhos podem contribuir para a gestão e, eventualmente, com a realização de pequenas reformas necessárias", explicou.